



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde

**Implementação de ações para a melhoria das condições de saúde
mental com atuação de equipes multiprofissionais no Posto de
Assistência Médica (PAM), no Município de Juara, Mato Grosso.**

**Almir Rogério dos Santos
Fernanda Fernandes Gama**

Juara, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Posto de Assistência Médica – PAM funciona de segunda à sexta, das 6h30 às 17h00 e possui uma equipe ampla a qual é formada por médicos, enfermeiros, *dentistas, terapeuta ocupacional, psicólogas, fonoaudióloga, nutricionista*, técnicos em enfermagem, auxiliares administrativos e de serviços gerais, *motoristas*, recepcionistas, técnico em radiologia os quais totalizam 62 profissionais diariamente atendendo a população pertencente ao município de Juara o qual segundo o sendo IBGE/2010 encontra-se atualmente com 32.791 habitantes. Esta equipe, com exceção dos profissionais em destaque, também presta serviço ao Consórcio Intermunicipal o qual é composto pelos municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte, Tabaporã e Porto dos Gaúchos, totalizando 52.058 habitantes, os quais quando necessário são encaminhados para esta unidade de saúde.

Desta forma, a rotatividade de pacientes nesta unidade é muito grande onde no primeiro semestre de 2012 encerrou com 29.624 pacientes atendidos e 64.991 procedimentos realizados, atendendo uma média de 212 pacientes ao dia. Além da demanda nos demais setores públicos onde estes também prestam serviço.

Sendo assim, vários fatores favorecem para o desgaste dos profissionais frente aos atendimentos e a resolução dos problemas diários como o número de documentos a serem preenchidos dentro de um período curto de tempo, as condições climáticas desta cidade é elevada constantemente, a população que não compreende o sistema, lidar mais com a doença do que com a saúde, o sentimento de impotência vivenciada por alguns profissionais por não conseguirem solucionar problemas apresentados pelos pacientes, Haddad (2006), afirma que “ A qualidade de vida no trabalho é o maior determinante da qualidade de vida, enfim, existe uma gama de fatores que favorecem para o adoecimento dos mesmos. Os trabalhadores da saúde nem sempre são encarados pela políticas de recursos humanos como trabalhadores.(Nescon/UFMG, 2012).

De acordo com a Lei complementar de Saúde do Trabalhador do SUS ela preconiza a realização de ações nesta área visando a redução de danos à saúde dos trabalhadores, ou seja, terem o direito de exercerem suas funções sob condições seguras e saudáveis.

Estudos realizados durante o Curso de Atualização Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – CESGEST, deixa evidente alguns

textos em que o trabalhador responde mais positivamente conforme as condições de trabalho e seus hábitos saudáveis, interferindo no produto final de seu trabalho, e estes por muitas vezes são vulneráveis ao conhecimento, o que o impede de mudar o cenário onde está inserido.

Contudo, observamos profissionais diariamente irritados e impacientes com a população durante a execução do seu trabalho, aumentando o estresse entre os colegas, causando assim o adoecimento psíquico dos mesmos resultando no aumento do número de faltas e afastamentos por motivos de doença.

Portanto este projeto terá a finalidade de conhecer a situação de saúde/doença dos trabalhadores da saúde do PAM, com a finalidade de reduzir os desconfortos na realização das atividades laborais.

2. OBJETIVOS

Implementar ações coletivas para a prevenção das situações de estresse para que possam reverter os déficits existentes, para que os trabalhadores não adoçam, principalmente nos aspectos psíquicos e emocionais.

3. PLANO DE AÇÃO

O trabalho será realizado no Posto de Assistência Médica- PAM, do município de Juara, onde estarão sendo oferecidos momentos de bem estar e saúde para os trabalhadores desta unidade:

- **E a saúde como vai?** Será uma data específica mensal em que todos os trabalhadores da saúde pertencente a esta unidade estarão passando por realização de exames (em alguns exames específicos bimestrais) visando o melhor controle da situação de saúde do trabalhador em destaque, realizando assim encaminhamentos para os profissionais adequados quando necessário;
- **Mente inteligente:** Uma vez por semana uma psicóloga estaria nesta unidade para realizar um atendimento grupal para os profissionais da saúde pertencente a esta unidade para orientação e conduta, onde a cada semana participa um grupo diferente para que possa fazer o rodízio de todos os profissionais visando assim a saúde mental dos mesmos, podendo ou não abordar acontecimentos na unidade que causaram polêmicas ou até mesmo sanar angustias e medos

Apresentação do projeto em Brasília									X				
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Ações													
Consolidação dos dados obtidos	X												
Apresentação aos gestores municipais do perfil de saúde dos trabalhadores da saúde do PAM		X											
Início do projeto de "Implementação das ações para melhoria das condições de saúde mental" no PAM			X										
Pesquisa Laboratorial (exames) voltados à bioquímica			X	X									
Avaliação psicológica				X	X								
Grupos de Terapia				X	X	X							
Análise e avaliação das atividades desenvolvidas						X	X	X					
Construção da política dos Trabalhadores Municipais de Saúde								X	X				

5. INVESTIMENTO

Material permanente		
01 Computador	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
01 Impressora multifuncional	R\$ 399,00	R\$ 399,00
01 Data show	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
01 Pendrive – 16 GB	R\$ 39,00	R\$ 39,00
01 Mini gravador	R\$ 200,00	R\$ 200,00
01 Maquina fotográfica	R\$ 599,00	R\$ 599,00
Total: R\$ 5.137,00		

Material de consumo		
- Papel A4 (05 pcts com 500 folhas)	R\$19,00	R\$ 95,00
- Cartuchos (10 unidades)	R\$62,00	R\$ 620,00

-Envelopes (01 cx 500)	R\$ 0,20	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (200 unid)	R\$ 1,80	R\$ 360,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$140,00
- CD-Room	R\$1,65	R\$ 33,00
- 10 fitas para mini gravador	R\$ 8,00	R\$ 80,00
-DVD (01 cx c/ 20 unid)	R\$3,65	R\$ 73,00
Total: R\$ 1.433,00		
Total Geral: R\$ 6.570,00		

6. AVALIAÇÃO

Inicialmente, a avaliação será realizada com a aceitação dos trabalhadores da saúde em participar das atividades oferecidas. Após, será verificado a melhora do desempenho dos mesmos nas atividades laborais, assim como do atendimento aos pacientes e redução de adoecimento na equipe.

7. REFERÊNCIAS

- Copper CL, Mitchel S. **Nursing and critically ill and dying**. Hum Relations 1990; 43: 297-311.
- HADDAD, M.C.L. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem**. Disponível em [http:// www. www.rbp@abpbrsil.org.br](http://www.rbp@abpbrsil.org.br). Acesso em: 19 ago 2006.
- ÁVILA.L.A **Doenças do corpo e doenças da alma – investigação psicossomática e psicanalítica**. São Paulo:Escuta, 1996;
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico 2010**.Juara:IBGE, 2010.
- CAZEIRO, A.P.M. **Um paralelo entre Análise de Atividades (desenvolvida pela Terapia Ocupacional) e Análise Ergonômica do Trabalho**. 20f. Monografia (Terapia Ocupacional) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2001;
- GUÉRIN, F. et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo: A prática da Ergonomia**. São Paulo:Edgard Blücher, 2001. 200p.;
- Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores: **Caderno de Textos/Organizado por Ada Ávila assunção e Claudia Rejane de Lima** – Belo

Horizonte: Nescon/UFMG, 2012.